



# **PLANO DE NEGÓCIOS ANUAL**

**2024**



## **EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS**

---

### **PLANO DE NEGÓCIOS ANUAL - 2024**

Aprovado pelo Conselho de Administração da EPAMIG em reunião de 14/12/2023 em cumprimento ao previsto no artigo 23 da Lei Federal nº 13.303 e artigo 34, inciso I do Decreto Estadual nº 48.191 que aprovou o Estatuto da EPAMIG.

*Art. 23. É condição para investidura em cargo de diretoria da empresa pública e da sociedade de economia mista a assunção de compromisso com metas e resultados específicos a serem alcançados, que deverá ser aprovado pelo Conselho de Administração, a quem incumbe fiscalizar seu cumprimento.*

*§ 1º Sem prejuízo do disposto no caput, a diretoria deverá apresentar, até a última reunião ordinária do Conselho de Administração do ano anterior, a quem compete sua aprovação:*

*I - plano de negócios para o exercício anual seguinte;*

*II - estratégia de longo prazo atualizada com análise de riscos e oportunidades para, no mínimo, os próximos 5 (cinco) anos.*

*Art. 34 – Compete à Diretoria Executiva, no exercício das suas atribuições e respeitadas as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração:*

*I – apresentar, para aprovação, até a última reunião ordinária do Conselho de Administração do exercício anterior, o Plano de Negócios para o exercício seguinte e a estratégia de longo prazo atualizada, com análise de riscos e de oportunidades para, no mínimo, os próximos cinco exercícios.*

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Romeu Zema Neto  
*Governador*

Mateus Simões de Almeida  
*Vice-Governador*

SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Thales Almeida Pereira Fernandes  
Secretário de Estado

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA  
DE MINAS GERAIS - EPAMIG

DIRETORIA-EXECUTIVA  
Nilda de Fátima Ferreira Soares  
*Diretora-Presidente*

Trazilbo José de Paula Júnior  
*Diretor de Operações Técnicas*

Leonardo Brumano Kalil  
*Diretor de Administração e Finanças*

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
Nairam Félix de Barros  
Otávio Martins Maia  
Gladyston Rodrigues Carvalho  
Silvana Maria Novais Ferreira Ribeiro  
Afonso Maria Rocha  
Maria Laura Marinho Vidigal

CONSELHO FISCAL  
Camila Pereira de Oliveira Ribeiro  
Ana Costa Rego  
Francisco Antônio de Arruda Pinto  
Janaína Gomes da Silva  
Warley Wanderson do Couto

ELABORAÇÃO  
Assessoria de Governança e Estratégia

COLABORAÇÃO  
Departamento de Contratos, Convênios e Orçamento  
Assessoria de Comunicação

**ÍNDICE**

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. PREMISSAS MACROECONÔMICAS E CENÁRIOS</b>	<b>4</b>
<b>3. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO</b>	<b>8</b>
<b>3.1. VISÃO GERAL: MAPA DE ALINHAMENTO</b>	<b>8</b>
<b>3.2. VINCULAÇÃO DO PLANEJAMENTO</b>	<b>9</b>
<b>4. INDICADORES E METAS ANUAIS E TEMÁTICAS PRIORITÁRIAS</b>	<b>10</b>
<b>4.1. PROGRAMA 0015: ENSINO SUPERIOR PARA O AGRONEGÓCIO E PARA AGRICULTURA FAMILIAR</b>	<b>13</b>
<b>4.2. PROGRAMA 0022: INOVAÇÕES E SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS PARA A AGROPECUÁRIA E A AGROINDÚSTRIA</b>	<b>13</b>
<b>4.3. PROGRAMA 0705: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS</b>	<b>14</b>
<b>5. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>15</b>
<b>5.1. ORÇAMENTO DA EPAMIG PARA 2024</b>	<b>15</b>
<b>6. ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO COM ANÁLISE DE RISCOS E OPORTUNIDADES PARA, NO MÍNIMO, OS PRÓXIMOS 5 (CINCO) ANOS</b>	<b>16</b>
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>19</b>
<b>8. REFERÊNCIAS</b>	<b>19</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O presente documento, Plano de Negócios da EPAMIG 2024, elaborado em atendimento ao que determina o artigo 23 da Lei Federal nº 13.303, de 30/06/2016, traz em seu conteúdo as metas e os indicadores finalísticos pactuados pela Empresa para 2024, relacionados às principais políticas públicas no contexto do negócio da EPAMIG, bem como a análise do cenário econômico em 2023 e as perspectivas para 2024, identificados nas principais fontes sobre o tema. No contexto das estratégias de longo prazo, é apresentado, no âmbito dos objetivos estratégicos de gestão, a situação vigente e as perspectivas de execução do Plano Diretor da EPAMIG – Fase I – Organização e Promoção Institucional, aprovado pela Deliberação nº 770 de 20/04/2018. Quanto à área finalística, no contexto das estratégias de longo prazo, apresenta-se as principais áreas de atuação dos Programas de Pesquisa da EPAMIG – PEPs, bem como as áreas de concentração dos projetos de pesquisa que serão executados em 2024.

O planejamento das metas para o exercício 2024 e as estratégias de longo prazo apresentados neste documento estão alinhados aos referenciais estratégicos institucionais da EPAMIG como Missão, Visão, Negócio, Valores e Portfólio de Produtos e Serviços, estabelecidos na Deliberação nº 745 de 2016, e levaram em consideração os riscos e as oportunidades do ambiente e o cenário econômico social em que a EPAMIG, enquanto empresa pública de direito privado, está inserida. É importante considerar ainda que os pontos típicos de uma instituição de pesquisa, como a existência de variáveis externas como clima e fatores biológicos que fogem ao controle interno, permeiam os processos de pesquisa da EPAMIG impactando de diversas maneiras o seu planejamento.

Planejar, portanto, significa, no contexto de uma empresa de pesquisa, traçar um caminho que, consideradas as variáveis de impactos e os riscos inerentes, mesmo em meio a adversidades, permita monitorar as entregas de forma a promover e a estimular a inovação tecnológica com o objetivo de produzir e difundir conhecimentos capazes de viabilizar a agropecuária e a agroindústria do Estado de Minas Gerais.

*Diretoria Executiva da EPAMIG*

## 2. PREMISSAS MACROECONÔMICAS E CENÁRIOS

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) divulgou a mais recente Visão Geral da Conjuntura, em 29/09/2023, a qual consta análise detalhada sobre o desempenho da economia brasileira no terceiro trimestre de 2023 e previsão para 2024. O Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Ipea (Dimac) reavaliou a projeção do Produto Interno Bruto (PIB) no Brasil com uma revisão da alta de 2,3%, da última publicação, para 3,3% em 2023. Para 2024, a previsão é de 2,0%. Com destaque para a agropecuária, foi estimado para o setor uma taxa de crescimento de 0,4% do PIB para o ano de 2024, conforme pode ser visualizada na tabela abaixo.

### Projeções: taxas de crescimento do PIB e de seus componentes (Em %)

	Observado				Previsto			
	2021	2022	2023-T1	2023-T2	2023-T3		2023	2024
			Trim. Ano anterior	Trim. Ano anterior	Trim. Ano anterior	Trim. Anterior dessazonalizado		
PIB	5,0	2,9	4,0	3,4	2,6	0,3	3,3	2,0
Agropecuária	0,3	-1,7	18,8	17,0	14,0	-1,5	15,5	0,4
Indústria	4,8	1,6	1,9	1,5	1,1	0,6	1,7	2,0
Serviços	5,2	4,2	2,9	2,3	1,9	0,6	2,5	2,1
Consumo das famílias	3,7	4,3	3,5	3,0	2,3	0,4	2,9	2,0
Consumo do governo	3,5	1,5	1,2	2,9	1,7	0,1	1,8	1,4
FBCF	16,5	0,9	0,8	-2,6	-4,0	0,3	-2,1	3,0
Exportações de bens e serviços	5,9	5,5	7,0	12,1	10,0	3,1	8,5	4,1
Importações de bens e serviços	12,0	0,8	2,2	2,1	-4,1	0,6	0,5	4,3

Projeções: taxas de crescimento do PIB. Fonte: IPEA, elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea

Segundo o Ipea, a produção agropecuária brasileira, em especial no Centro-Oeste, vem se beneficiando do clima desfavorável para as colheitas de grãos na Argentina e nos Estados Unidos. O Brasil tem aproveitado esse cenário favorável para manter sua posição de liderança no mercado internacional e ampliar sua participação com commodities, até então com menos peso na pauta de exportação. Para o ano de 2023, o Ipea elevou a projeção de crescimento do valor adicionado da agropecuária de 13,2% para 15,5% devido ao desempenho positivo das culturas de soja e milho, cana-de-açúcar e algodão, além das produções de bovinos e aves.

Para o ano de 2024, o Ipea elevou a projeção de crescimento do valor adicionado (VA) da agropecuária com uma leve expansão de 0,4% do VA. As

perspectivas apresentadas pela Conab para a safra 2023-2024 e para a produção pecuária, em geral, indicam essa direção. Segundo a Conab, a produção de soja deve crescer 5,1%, mas as demais culturas importantes não devem contribuir positivamente. Culturas importantes como milho e algodão devem apresentar queda em suas produções de 9,1% e 5,5%, respectivamente. Isso deve ocorrer, de acordo com a companhia, pela queda nas cotações internacionais desses produtos, que gera uma rentabilidade menos atrativa para essas duas culturas. A pecuária, entretanto, deve ter um ano positivo, principalmente por conta dos segmentos da produção de frangos e suínos; a produção de frangos deve crescer 3,8%, enquanto a produção de suínos deve apresentar alta de 4,2%. No entanto, a produção de bovinos – produto da pecuária com maior contribuição para o VA do setor agropecuário – deve crescer apenas 0,1%. A alta diminuta é esperada após 2023 com elevado nível estimado de abates e com o início no processo de retenção de fêmeas para a recomposição do rebanho, o que deve dificultar uma maior contribuição positiva do segmento.

Ainda no cenário econômico, conforme consta no Relatório de Acompanhamento Fiscal da Instituição Fiscal Independente – IFI, de acordo com o cenário macroeconômico do Poder Executivo adotado na elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), a expectativa é que o PIB em volume cresça 2,3% em 2024 e mantenha uma média de 2,6% de crescimento de 2025 a 2027. As projeções de mercado, conforme refletidas no Boletim Focus, continuam sendo mais conservadoras, embora tenha havido um movimento ascendente nas últimas semanas. As projeções da IFI também são mais modestas, com previsões de crescimento de 1,2% e 2,0%.

## **O Panorama do Agronegócio**

De acordo com o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP, em seu comentário em 28/09/2023, sobre o panorama do agronegócio em relação ao PIB Brasil no primeiro semestre de 2023, o PIB do agronegócio brasileiro, calculado pelo Cepea da Esalq/USP em parceria com a CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil), tem apresentado modesta

recuperação em 2023. No segundo trimestre deste ano o avanço foi de 0,27%, levando o acumulado anual para 0,50%.

Segundo pesquisadores do Cepea/CNA, o resultado do agronegócio foi sustentado principalmente pelo desempenho de safra recorde no campo e pelo crescimento da produção pecuária, o que, por sua vez, implica em aumento da demanda para os segmentos a montante (insumos) e a jusante (agrosserviços).

Ainda na visão dos pesquisadores do Cepea/CNA, o desempenho poderia ter sido melhor se não fosse o recuo importante dos preços, observado em todos os segmentos. No campo, as cotações de importantes culturas caíram, como algodão, café, milho, soja, trigo, tomate e cana-de-açúcar; além do boi gordo e do frango vivo. Já nas agroindústrias, os preços caíram para os biocombustíveis, para os produtos de madeira, para os óleos vegetais e para a indústria do café, no ramo agrícola, e para a indústria do abate no ramo pecuário.

RESULTADOS POR RAMO E SEGMENTO DO AGRONEGÓCIO - ACUMULADO NO ANO:	
RAMO AGRÍCOLA	RAMO PECUÁRIO
<p><b>Insumos agrícolas ↓</b> Desempenho ainda impactado negativamente pelas desvalorizações de preços dos fertilizantes e defensivos – que continuaram ao longo do 2º trimestre.</p>	<p><b>Insumos pecuários ↓</b> A queda nos preços das rações, que impacta negativamente o segmento, se acentuou no 2º trimestre.</p>
<p><b>Segmento primário agrícola (agricultura) ↑</b> O desempenho do PIB continuou sustentado pelos excelentes resultados, consolidados e esperados, para a produção dentro da porteira. Por outro lado, a queda dos preços agrícolas frente ao ano passado se acentuou ao longo do 2º trimestre de 2023.</p>	<p><b>Segmento primário pecuário (pecuária) ↓</b> As quedas do PIB no trimestre e no resultado parcial do ano refletiram os menores preços de bovinos e aves de corte. A queda não foi maior pois se espera expansão do volume produzido pelo segmento, com altas para bovinos para corte, leite, aves para corte, ovos e suínos.</p>
<p><b>Agroindústria agrícola ↑</b> O resultado positivo do PIB reflete a redução de custos com insumos. Ademais, entre o 1º e o 2º trimestres, houve melhora no volume de produção agroindustrial. Por outro lado, o comportamento desfavorável dos preços se acentuou.</p>	<p><b>Agroindústria pecuária ↓</b> Embora tenha avançado no trimestre, esse resultado não foi suficiente para reverter as perdas e, no acumulado, o resultado do PIB foi negativo. O avanço no trimestre refletiu a queda dos custos industriais e ajustes positivos na produção estimada para o ano (em especial para o abate bovino).</p>
<p><b>Agrosserviços agrícolas ↑</b> O crescimento do PIB decorreu sobretudo do desempenho agrícola dentro da porteira. Essa expansão se traduz em demanda por serviços de transporte, armazenagem, comércio e outros serviços (como financeiros, contábeis, jurídicos, de comunicação, entre outros).</p>	<p><b>Agrosserviços pecuários ↑</b> O crescimento do PIB decorreu das maiores produções de animais vivos e de derivados na agroindústria da pecuária. O maior volume produzido implica movimentação dos serviços de transporte, armazenagem, comércio e outros serviços.</p>

Resultados do Ramo e Segmento do Agronegócio: Fonte: Cepea - <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx> – acesso em 9/11/23

Tendo por base as perspectivas econômicas e com base no cenário vigente da agropecuária e agroindústria, a EPAMIG estabelece suas metas de gestão ou finalísticas baseadas em conhecimento de seus pontos fortes e de suas capacidades operacionais e de recursos humanos e financeiros. Há que se considerar ainda o contexto das políticas públicas voltadas para pesquisa e inovação, o que também impacta nas estratégias de curto, médio e longo prazo a serem apresentadas pela EPAMIG.

### **Cenário da Pesquisa e Inovação**

No Brasil, há um grande número de organizações onde a pesquisa e a inovação acontecem. Além das universidades, centros universitários, faculdades e institutos estaduais e federais, a pesquisa e a inovação também se encontram dentro das empresas, parques industriais e clusters. Apesar de todas as dificuldades, o país se classificou como o 13º maior produtor de conhecimento científico no mundo, com participação em 372 mil trabalhos publicados internacionalmente no período 2015-2020, segundo relatório do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), organização social vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI. Já em 2022, segundo reportagem de Rafael Garcia no jornal “O Globo” de 24/07/2023, a produção científica do Brasil registrou uma queda anual, um fato inédito desde que o índice é monitorado pela base de dados Scopus/Elsevier, que monitora a publicação de artigos acadêmicos em todo o mundo. No ano 2022 cientistas brasileiros publicaram 7,4% menos do que em 2021. O Brasil não foi o único país que apresentou queda em 2022. Outras 23 nações do mesmo porte tiveram recuos durante a pandemia (foram avaliados aqueles que produzem mais de 10 mil artigos por ano, totalizando 51 países). O Brasil, porém, foi o país que sofreu a maior queda percentual de produção científica, empatado com a Ucrânia, em situação de guerra. Em 2022, brasileiros publicaram 74.570 estudos, contra 80.499 em 2021.

Em um relatório da Elsevier em parceria com a Agência Bori de comunicação científica, cientistas apontam a pandemia de Covid-19 como fator principal por trás

da queda. Apesar de o impacto maior ter sido em 2020, ele só começou a se refletir em 2022 por causa do intervalo grande que projetos de pesquisa costumam ter entre a realização, redação e publicação.

A média global da produção científica, além disso, não desacelerou, e teve um crescimento de 6%, puxado principalmente por China e Índia. Apesar do recuo da ciência brasileira, ela não perdeu posição no ranking global. O país continua sendo a 14ª maior produção de ciência pela métrica dos artigos publicados.

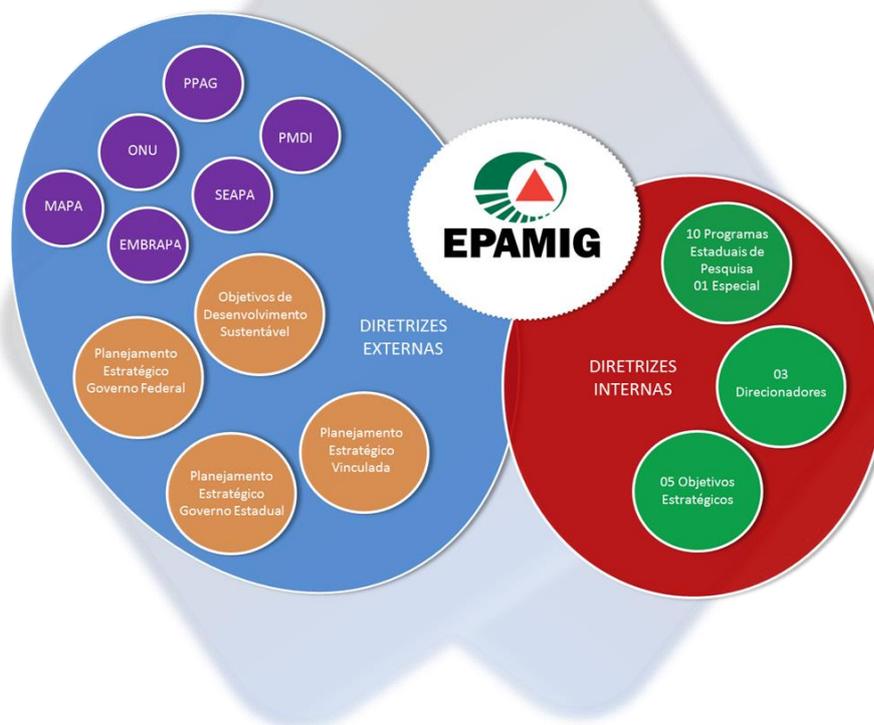
O relatório da Elsevier/Bori, citado na reportagem de Rafael Garcia no jornal “O Globo” de 24/07/2023, não menciona outros impactos além da pandemia, mas a queda de produção da ciência brasileira ocorre em um momento delicado para o setor. Desde 2016, o orçamento federal para ciência vem caindo no país (quando corrigido para a inflação).

Na análise do cenário, verifica-se o desafio que as instituições de pesquisa enfrentam para cumprir com seu Plano de Negócios.

### **3. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO**

#### **3.1. VISÃO GERAL: MAPA DE ALINHAMENTO**

A figura a seguir apresenta os diversos componentes que compõem e norteiam o Plano Estratégico da EPAMIG e por consequência definem seu Plano de Negócios.



*Componentes do Plano Estratégico da EPAMIG. Fonte: Assessoria de Governança e Estratégia*

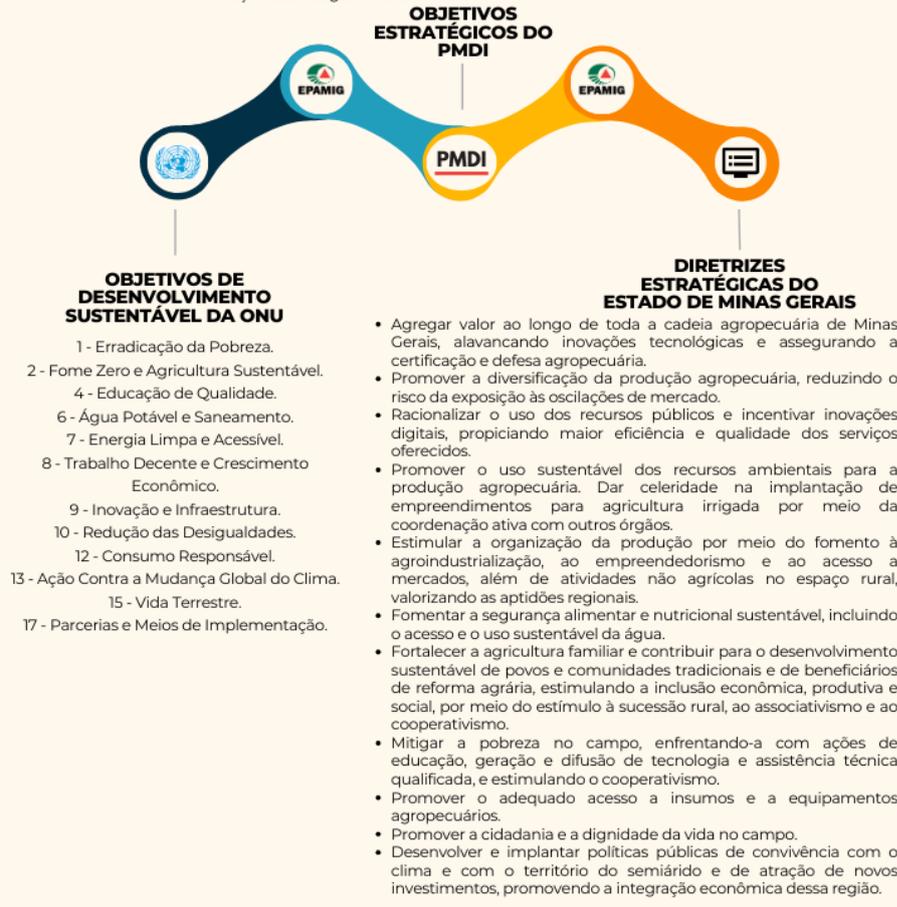
### **3.2. VINCULAÇÃO DO PLANEJAMENTO**

Ao estabelecer suas metas anuais, a EPAMIG pauta suas ações buscando vinculação direta ou indiretamente de cada entrega com os macros objetivos e diretrizes estratégicas da Organização das Nações Unidas (ONU), do Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMPI) e ao próprio Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG), os quais podem ser visualizados na figura a seguir:

## VINCULAÇÃO DO PLANEJAMENTO

RELACIONADOS ÀS AÇÕES E PROGRAMAS DA EPAMIG

- Ser um estado simples, eficiente, transparente e inovador.
- Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas.
- Ser referência em qualidade, eficiência e oportunidade em ensino.
- Recuperar o equilíbrio econômico-financeiro do Estado.
- Ser o estado mais competitivo e mais fácil de se empreender no Brasil, em agronegócio, indústria e serviços, propiciando ambiente para maior geração de emprego e renda e promovendo o desenvolvimento regional com vistas à redução das desigualdades.



Vinculação do Planejamento: Fonte: Assessoria de Governança e Estratégia

#### 4. INDICADORES E METAS ANUAIS E TEMÁTICAS PRIORITÁRIAS

O Plano de Negócios para o exercício 2024 bem como a estratégia de longo prazo atualizada para, no mínimo, os próximos 5 (cinco) anos podem ser vistos a seguir, sendo que a EPAMIG estabelece suas ações e entregas à sociedade levando em consideração a análise de riscos e de oportunidades no contexto das premissas macroeconômicas e dos cenários supra apresentados e ciente das particularidades inerentes à empresa de pesquisa agropecuária.

A EPAMIG inseriu ainda em seu Plano de Negócios a atuação no ensino superior com a oferta de cursos de Tecnologias em Laticínios e de Agropecuária de Precisão. Os recursos financeiros para execução das suas entregas podem vir de agências de fomento, receita própria oriunda da comercialização de serviços e produtos qualificados, resíduos de pesquisas, parcerias com instituições de ensino, pesquisa, extensão, bem como do setor privado por meio de instrumentos jurídicos formalmente estabelecidos, enquanto a mão de obra, em sua maioria, é financiada com recurso do Estado, havendo ainda, desde 2022, a utilização de recursos da educação diante da nova meta estabelecida de oferta de cursos superiores.

As metas pactuadas pela EPAMIG estão alinhadas ao Plano Plurianual Governamental (PPAG), que é o instrumento de planejamento de médio prazo do Governo Estadual e estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública estadual.

Na sequência, visualiza-se as metas e os indicadores de produtos (bem como os objetivos de cada um destes) previstos para o ano de 2024 de acordo com o PPAG, os quais se apresentam como os indicadores finalísticos do Plano de Negócio da Empresa para o exercício anual seguinte.

# EPAMIG PPAG - 2024



PPAG - 2024. Fonte: PPAG-2024 adaptado pela Assessoria de Governança e Estratégia

As entregas acima pactuadas são previstas em ações necessárias e com objetivos específicos para enfrentar os problemas principais diagnosticados pelo Governo e se agrupam em programas que norteiam as Políticas Públicas do Estado de Minas Gerais. Nos quadros a seguir pode-se visualizar os programas e as ações planejados pela EPAMIG.

#### 4.1. PROGRAMA 0015: ENSINO SUPERIOR PARA O AGRONEGÓCIO E PARA AGRICULTURA FAMILIAR

**Objetivo do Programa:** capacitar técnica e gerencialmente pessoas para atuarem na agroindústria do leite e derivados e no setor cooperativista do agronegócio e da agricultura familiar, com vistas à melhoria da qualidade dos produtos e ao aumento da renda.

Ação	Objetivo	Produto - Meta
4016 – Formação Superior em Laticínios e Agropecuária de Precisão	Formar profissionais qualificados visando atender os segmentos laticinista e agropecuário de precisão.	Aluno Matriculado – 60 unid
4370 – Assistência Estudantil	Contribuir para a permanência dos estudantes nos cursos de graduação, viabilizar igualdade de oportunidades e apoiar o desenvolvimento acadêmico, social, cultural e profissional dos estudantes.	Estudante Beneficiado – 20 unid
4371 – Apoio às atividades de pesquisa, inovação e tecnologia	Viabilizar apoio à iniciação científica, à inovação e à difusão do conhecimento científico e tecnológico produzido nos institutos, por meio de projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos pelos docentes e discentes.	Estudante Beneficiado – 10 unid

#### 4.2. PROGRAMA 0022: INOVAÇÕES E SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS PARA A AGROPECUÁRIA E A AGROINDÚSTRIA

**Objetivo do Programa:** executar pesquisas nos diversos biomas de Minas Gerais para gerar, adaptar e transferir tecnologias para o desenvolvimento sustentável da agropecuária, diversificação de receitas do produtor rural, promoção de novas cadeias produtivas e da agroindústria, propiciando a agregação de valor. Promover

a inovação no campo pela utilização de insumos qualificados e soluções tecnológicas adaptadas às diversas condições ambientais.

<b>Ação</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Produto - Meta</b>
4018 – Desenvolvimento de Pesquisa Agropecuária e Agroindustrial	Gerar e adaptar tecnologias para os diferentes biomas e condições agroclimáticas de Minas Gerais (cultivares, processos, práticas, métodos, produtos tecnológicos, entre outros) para promover a inovação, o aumento da produtividade e o desenvolvimento sustentável do agronegócio.	Tecnologia Gerada - 53 unid
4023 – Informação Científica e Tecnológica via Publicações	Difundir informações científicas e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável do agronegócio e da agricultura familiar, com vistas a ampliar a produtividade e a oferta de alimentos seguros e de qualidade.	Publicação Realizada - 184 unid
4019 – Divulgação de Tecnologia Agropecuária via Eventos Técnico-Científicos	Promover e facilitar a adoção de tecnologias por meio de eventos técnico-científicos, cursos e treinamentos para o desenvolvimento sustentável do agronegócio e da agricultura familiar.	Ações e Eventos Técnico-Científicos Realizados – 2.453 unid
4020 – Transferência de Tecnologia via Sementes de Cultivares Melhoradas	Produzir e transferir sementes de qualidade superior visando promover o desenvolvimento da agricultura.	Semente Transferida – 57.700 kg
4021 – Transferência de Tecnologia via Mudanças Qualificadas	Produzir e transferir mudas de qualidade superior visando promover o desenvolvimento da agricultura.	Muda Qualificada Transferida – 126.300 unid
4022 – Transferência de Tecnologia via Matrizes e Reprodutores	Produzir e transferir bovinos de qualidade genética superior, inclusive por meio da fertilização in vitro (FIV), visando promover o desenvolvimento da pecuária, a reprodução animal mais eficiente e a sustentabilidade do pequeno produtor de leite.	Matriz e Reprodutor Transferido - 60 cab

### 4.3. PROGRAMA 0705: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

**Objetivo do Programa:** desenvolver atividades de suporte à consecução das políticas públicas dos órgãos e entidades governamentais, em relação às quais não se possa associar um bem ou serviço a ser disponibilizado diretamente à sociedade.

<b>Ação</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Produto</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Meta Física 2024</b>
2500 – Assessoramento e Gerenciamento de Políticas Públicas	Viabilizar a execução de serviços técnico-administrativos de gerenciamento e suporte da área meio dos órgãos e entidades, elencando os recursos que não podem ser diretamente distribuídos nas ações finalísticas.	Ação de Apoio à Gestão Institucional Realizada	Ação	1 unid
7004 – Precatórios e Sentenças Judiciais	Atender ao pagamento de despesas com precatórios e requisições de pequeno valor, tendo em vista a execução das decisões condenatórias transitadas em julgado proferidas pelo poder judiciário contra a fazenda pública.	Precatório / RPV Pago	Unidade	1 unid

## 5. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Para realizar as ações programadas no seu planejamento anual de atividades, a EPAMIG alinha suas metas e indicadores ao Plano Plurianual Governamental (PPAG) de Minas Gerais. Este alinhamento permite uma maior clareza para os gestores e transparência para a sociedade dos recursos investidos para cada uma das principais ações realizadas pela Empresa.

### 5.1. ORÇAMENTO DA EPAMIG PARA 2024

Ação	Orçamento 2024* em R\$
4016 – Formação Superior em Laticínios e Agropecuária de Precisão	29.500.000,00
4018 – Desenvolvimento de Pesquisa Agropecuária e Agroindustrial	76.921.149,00
4023 – Informação Científica e Tecnológica via Publicações	2.415.861,00
4019 – Divulgação de Tecnologia Agropecuária via Eventos Técnico-Científicos	9.895.279,00
4020 – Transferência de Tecnologia via Sementes de Cultivares Melhoradas	2.190.844,00
4021 – Transferência de Tecnologia via Mudanças Qualificadas	2.677.583,00
4022 – Transferência de Tecnologia via Matrizes e Reprodutores	3.358.365,00
4370 – Assistência Estudantil	40.000,00
4371 – Apoio às atividades de Pesquisa, Inovação e Tecnologia	10.000,00
2500 – Assessoramento e Gerenciamento de Políticas Públicas	26.612.972,00
7004 – Precatórios e Sentenças Judiciárias	1.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>153.623.053,00</b>

\* O orçamento das ações é contemplado com recursos diretamente arrecadados (RDA) e recursos do tesouro. Os recursos do tesouro são para pagamento de pessoal.

FONTE	DESCRIÇÃO ITENS ORÇAMENTÁRIOS	Orçamento 2024 em R\$	%
1	Convênios com a União – Emendas Individuais	594.100,00	0,38673
10	Folha Geral	93.906.239,00	61,12770
10	Folha Educação	12.500.000,00	8,13680
10	Recurso Educação – Custeio	3.900.000,00	2,53868
10	Recurso Educação – Investimento	13.000.000,00	8,46227
10	Sentenças Judiciais	1.000,00	0,00065
10	Custeio Tesouro – Economia do PDV	8.000.000,00	5,20755
24	Convênios com a União e suas Entidades	4.461.419,00	2,90413
60	Recursos Próprios – Custeio	16.650.295,00	10,83841
60	Recursos Próprios – Investimento	500.000,00	0,32547
70	Convênios com Municípios	110.000,00	0,07160
	<b>TOTAL</b>	<b>153.623.053,00</b>	<b>100</b>

## 6. ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO COM ANÁLISE DE RISCOS E OPORTUNIDADES PARA, NO MÍNIMO, OS PRÓXIMOS 5 (CINCO) ANOS

Mantem-se o Plano Diretor 2016 – 2027 – Fase I (Deliberação EPAMIG nº 770, construído por meio da metodologia SWOT, como referência em termos de estratégia de longo prazo voltado para o **contexto de organização e promoção institucional**, com objetivos estratégicos estabelecidos que perpassam tanto pela área meio quanto pela área finalística. Algumas ações previstas ainda estão em fase de execução ou a executar e outras sofreram alterações em seu escopo inicial buscando melhorias constantes. Para exemplificar, cita-se a realização de concurso público e a atualização constante do site institucional que estão ligadas, respectivamente, aos Objetivos Estratégicos Melhoria do Clima Organizacional e Fortalecimento da Imagem Institucional. No Plano Diretor, o estabelecimento de estratégias focou no ajuste dos pontos fracos e no aproveitamento dos pontos fortes identificados no contexto da construção do material bem como as ameaças e as oportunidades visando o aprimoramento da Empresa e daquilo a que ela se propõe.

As estratégias de longo prazo foram transcritas em forma de projetos prioritários dentro de cada eixo de atuação da EPAMIG e relacionados a cada objetivo estratégico estabelecido pela Empresa, conforme apresentado abaixo.

### MAPA ESTRATÉGICO DA EPAMIG



Mapa Estratégico da EPAMIG. Fonte: Relatório Anual de Administração – Relatório DREX 2022

O status de execução destas estratégias (a serem iniciadas, em andamento ou concluídas) pode ser visto a seguir. A figura 3 retrata a situação das estratégias no fechamento do ano base 2022.

PROJETOS CONCLUÍDOS (25)	PROJETOS EM ANDAMENTO (15)	PROJETOS FUTUROS (2)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação Interna</li> <li>• Divulgação ASCOM</li> <li>• Dotação Orçamentária</li> <li>• Gestores</li> <li>• Divulgação e Relações Políticas Norte</li> <li>• Fluxo da Pesquisa</li> <li>• Fortalecimento dos Programas Estaduais de Pesquisa (PEPs)</li> <li>• Melhoria da Qualidade das Informações de T&amp;D</li> <li>• Melhoria da Qualidade das Informações de Tecnologias Geradas</li> <li>• Plano de Desligamento Voluntário (PDV)</li> <li>• Plataforma da Pesquisa</li> <li>• Relacionamento Fapemig</li> <li>• Relações Políticas – DREX</li> <li>• Revitalização site EPAMIG – internet</li> <li>• Portfólio de Projetos</li> <li>• Fundações</li> <li>• Radar Técnico</li> <li>• Normalização das Parcerias</li> <li>• Agilidade nos Pareceres</li> <li>• Recrutamento Amplo e Terceirização – ASJU/DPGP</li> <li>• Prioridade Pesquisa e Inovação</li> <li>• Produção Programada</li> <li>• Pós-graduação</li> <li>• Qualificar para Inovar – ASJU</li> <li>• Plano de Cargos e Salários (PCS)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agilidade nas Compras</li> <li>• Agilidade nos Pareceres</li> <li>• Avaliação de Desempenho e Reconhecimento</li> <li>• Captação de Recurso</li> <li>• Equipe Pesquisa</li> <li>• Identidade Visual</li> <li>• Programa de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH)</li> <li>• Produção Programada</li> <li>• Programa Anual de Integração</li> <li>• Qualificar para Inovar – DPGP</li> <li>• Recursos para Custeio</li> <li>• Recrutamento Amplo e Terceirização – ASJU</li> <li>• Recrutamento Amplo e Terceirização – DPGP</li> <li>• Relações Interinstitucionais</li> <li>• Normalização das Parcerias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Banco de Horas</li> <li>• Concurso Público</li> </ul>

*Projetos Estratégicos para Organização e Promoção Institucional. Fonte: Relatório DREX 2021*

A EPAMIG tem por proposta construir a Fase II do Plano Diretor com a definição das diretrizes estratégicas para a pesquisa agropecuária do estado de Minas Gerais atreladas a objetivos estratégicos finalísticos. Contudo, em termos de estratégia de longo prazo voltadas para o **contexto da pesquisa**, há que se registrar que a Empresa se organiza em temáticas prioritárias de atuação cujos objetivos e linhas de pesquisa estão definidos no escopo de 10 Programas Estaduais de Pesquisa – PEPs e 1 Programa Especial.

Os Programas Estaduais de Pesquisa da EPAMIG são apresentados no quadro a seguir e foram definidos com base nas potencialidades de Minas Gerais e na identificação de demandas e de oportunidades que o Estado oferece.

## Programa Estaduais de Pesquisa

 AGROECOLOGIA	 BOVINOICULTURA
 CAFEICULTURA	 FLORES, HORTALIÇAS E PLANTAS MEDICINAIS
 FRUTICULTURA	 GRÃOS
 LEITES E DERIVADOS	 OLIVICULTURA
 RECURSOS HÍDRICOS, AMBIENTAIS E PISCICULTURA	 VITIVINICULTURA

## Programa Especial de Pesquisa



BIOTECNOLOGIA

Programa Estaduais de Pesquisa PEPs: FONTE: Site da EPAMIG, acessado em 24/02/2023.

Para concretizar os objetivos e as diretrizes dos PEPs, a EPAMIG possui uma carteira de cerca de 360 projetos de pesquisa aprovados a serem executados em 2024 e que podem se estender até 2027, somando-se a projetos futuros que virão. Para isto, a Empresa contará com diferentes fontes de fomento, sendo as temáticas de atuação distribuídas conforme tabela abaixo.

Os resultados desses projetos, com metas específicas se transcrevem em tecnologias geradas, realização de eventos de Transferência e Difusão de Tecnologias e Publicações técnico científicas que são parte das metas pactuadas pela Empresa no Plano Plurianual de Ação governamental - PPAG.

	Nº de Projeto	%
Agroecologia	25	7%
Biotecnologia	2	1%
Bovinocultura	49	14%
Cafeicultura	118	33%
Flores, Hortaliças e Plantas Medicinais	17	5%
Fruticultura	38	11%
Grãos	45	13%
Leite e Derivados	24	7%
Olivicultura	12	3%
Programas Especiais	6	2%
Recursos Hídricos, Ambientais e		
Piscicultura	13	4%
Vitivinicultura	11	3%
<b>TOTAL</b>	<b>360</b>	<b>100%</b>

Fonte: Departamento de Pesquisa – Plataforma de Pesquisa 2.0

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cumprimento das metas e das ações elencadas neste Plano de Negócios contribuirá para o fortalecimento da EPAMIG no alcance de seus Objetivos Estratégicos e no cumprimento de sua missão. O monitoramento destas entregas será efetuado por meio de ferramentas de gestão internas, como o Sistema de Gestão Integrada – SGI e também pela Plataforma de Pesquisa 2.0 cujos resultados podem ser visualizados periodicamente em gráficos de Gestão à vista disponibilizados na intranet da Empresa e anualmente apresentados na Carta de Governança da Empresa.

## 8. REFERÊNCIAS

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Disponível em; <https://www.ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/13271-ipea-preve-alta-de-10-9-no-pib-agropecuario-para-2023>.

IPEA. Projeção do valor adicionado do setor agropecuário para 2022 e 2023. Disponível em:

<https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/2022/09/projecao-do-valor-adicionado-do-setor-agropecuario-para-2022-e-2023/>

IPEA. Comércio Exterior do Agronegócio. Disponível em:  
<https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/category/agropecuaria/>  
Projeções do Agronegócio Mineiro – 2017 a 2027 – 3ª edição. Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA

PIB do Agronegócio Brasileiro. Disponível em:  
<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx> Acessado em 09/11/2023.

Relatório de Acompanhamento Fiscal. Disponível em  
[https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/642180/RAF80\\_SET2023\\_1\\_Contexto\\_macro.pdf#:~:text=A%20expectativa%20de%20um%20carregamento,2024%20em%201%2C2%25](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/642180/RAF80_SET2023_1_Contexto_macro.pdf#:~:text=A%20expectativa%20de%20um%20carregamento,2024%20em%201%2C2%25). Acessado em 16/11/2023.

Produção Científica Brasileira. Disponível em:  
<https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2023/07/24/producao-cientifica-brasileira-diminui-pela-primeira-vez.ghtml>



**Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais**

Av. José Cândido da Silveira, 1647 - União - BH - MG  
Tel.: (31) 3489-5000 - faleconosco@epamig.br - www.epamig.br